

**Conselho Regulador da
Entidade Reguladora para a Comunicação Social**



**Deliberação
11/CONT-TV/2011**

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Participações contra a exibição da edição do programa da
TVI Depois da Vida, com Carlos Castro**

Lisboa
10 de Março de 2011

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação 11/CONT-TV/2011

Assunto: Participações contra a exibição da edição do programa da TVI Depois da Vida, com Carlos Castro

I. Participação

1. No dia 14 de Janeiro de 2011, deram entrada na ERC três participações subscritas por Ana Matos Pires, Telmo Figueiredo e Maria de Lourdes Rainho, relativas ao anúncio da exibição do primeiro episódio da nova série do programa *Depois da Vida*, transmitida na TVI, que contava com a participação de Carlos Castro, falecido na semana anterior.
2. Os participantes pedem à ERC a suspensão deste episódio do programa *Depois da Vida* por alegado sensacionalismo, quebra do dever de preservar a dignidade das pessoas e violência gratuita.
3. Ana Matos Pires e Maria de Lourdes Rainho consideram que *“há um uso abusivo da desgraça e sofrimento alheios que ferem a dignidade humana e que assume um sensacionalismo e violência desnecessários”*, atendendo às *“violentíssimas circunstâncias da morte de Carlos Castro”* e à proximidade da data de emissão do programa com a data da morte de Carlos Castro.
4. Telmo Figueiredo acusa o programa de ser *“sensacionalista, perigoso, mentiroso, falso”*, estando em causa a *“dignidade de pessoas, o rigor informativo, o sensacionalismo, a violência e protecção de públicos sensíveis.”*

II. Posição da Denunciada

5. Tendo sido notificada para exercer o direito de oposição às referidas participações, a TVI veio manifestar a sua discordância, salientando o facto *“de todas queixas*

trazidas ao conhecimento da TVI terem sido apresentadas e formuladas em momento anterior à exibição do programa que mencionam e apenas perante o seu anúncio. Por isso mesmo limitam-se a acusações genéricas de sensacionalismo e de violência, sem qualquer concretização e suporte fáctico.”

6. Alega a TVI que “o programa em causa, com o convidado Carlos Castro, entretanto falecido, estava e sempre esteve programado para ser emitido no dia 14 de Janeiro do corrente, na estreia da nova série de episódios. Foi gravado durante o mês de Outubro com o total acordo e autorização do entrevistado, não existindo, no mesmo, qualquer desrespeito ou menosprezo da pessoa visada ou dos seus familiares.”
7. Acrescenta ainda a denunciada que, “tomando em consideração os acontecimentos do dia 7 de Janeiro e a susceptibilidade de ser mal compreendida por parte do público, decidiu adiar a emissão do programa por uma semana, substituindo-o pelo segundo episódio da mesma série, na expectativa que o decorrer de mais uma semana sobre os trágicos acontecimentos permitissem a correcta apreciação do programa sem preconceitos.”
8. Finalmente, a TVI relembra que o programa é transmitido após a meia-noite e dedicado por isso a um público mais adulto e com capacidade de o entender.

III. Descrição do programa

9. O programa *Depois da Vida* assenta num modelo original português de *talk-show*, mediado por uma apresentadora e por uma moderadora permanente, apresentada na qualidade de médium, que conversam usualmente com duas figuras públicas e com o público presente no estúdio, estabelecendo “contacto” com familiares e amigos já falecidos. É descrito pelo operador como um “*talk show de grande sucesso [que] volta a ser apresentado por Iva Domingues e é à médium Anne Germain que compete a tradução do que ninguém ouve e vê. O programa tem-nos proporcionado momentos marcantes e a nova série promete continuar a surpreender. Esperamos muita emoção, lágrimas e também muito alívio para aqueles que aceitaram participar, ficando no final um bem-estar profundo. A morte*

é um tema que não deixa ninguém indiferente, mais especificamente por temê-la. Abordá-la de forma tranquilizante e reconciliadora com a vida é um fenómeno. Saber se existe ou não vida, para além desta, é uma das grandes questões que se nos coloca. Se a pessoa que mais marcou a sua vida já não está entre nós, está aonde?”

10. O episódio em causa foi o segundo da nova temporada do programa que teve início na madrugada de 14 para 15 de Janeiro de 2011. Regra geral, o programa tem uma duração média de 45 minutos e é transmitido às sextas-feiras, à meia-noite.
11. A emissão de dia 22 de Janeiro do programa *Depois da Vida* organiza-se em diversos momentos. A apresentadora introduz o programa utilizando as seguintes palavras: *“Acredito que, depois desta noite, a percepção que temos sobre a vida depois da vida possa mudar. Alguma vez pensou que os nossos entes queridos que já não estão connosco podem mandar-nos uma mensagem? E, se o conseguem fazer, através de quê e de quem é que nos chegam essas palavras?”* É o mote para introduzir a presença da médium britânica Anne Germain e das figuras públicas Alice Cruz e Carlos Castro.
12. Num segundo momento, Alice Cruz e Carlos Castro apresentam as suas expectativas e motivações para participarem no programa. Carlos Castro, a figura pública visada pela presente participação, afirma que *"Eu sou um homem que acredito que deve haver alguma luz, algo neste mundo. Porque senão, o que seríamos nós se não acreditássemos nalguma coisa? Estou sobretudo muito curioso. Acredito que poderá haver um outro caminho, uma outra luz, porque a vida já é tão complicada, tão difícil, tão magoada, que eu acredito que haverá algo mais"*.
13. O programa prossegue com a presença em estúdio de Alice Cruz em conversa com a médium Anne Germain. Antes da entrada em estúdio de Carlos Castro, é introduzido um separador no qual é apresentada a falecida transformista Ruth Bryden como uma das “entidades” com a qual Carlos Castro entrará em “contacto”, a par da sua falecida mãe. O episódio prossegue com a participação do público em estúdio. A médium indica alguns elementos do público que serão “contactados” pelos seus familiares.

14. Na conversa com Carlos Castro, a britânica Anne Germain, com a tradução da apresentadora do programa, identifica a “presença” da falecida mãe de Carlos Castro e da sua amiga Ruth Bryden. Começa por apresentar a mãe de Carlos Castro: “(...) *a primeira entidade que está aqui para falar é uma senhora. Não é uma senhora muito alta. É uma senhora baixinha. A Anne diz que tem a sensação de ser uma senhora já com alguma idade quando partiu. Era uma senhora que sempre que falava e em tudo o que dizia era muito gentil. Ela acolhe toda a gente muito bem no seu seio, na sua família. Está a dizer que o Carlos também é um bocadinho parecido com ela nesse aspecto porque quando recebe alguém no seio, na sua família, também o acolhe bem. Está a dizer que o Carlos tem um sentido de estética superior ao dos outros elementos da família (...) Gosta de ter as coisas organizadas, nos sítios certos lá em casa. Tudo muito arrumado. Organizado. Tal como no seu raciocínio. Gosta das coisas organizadas.*” Carlos Castro vai concordando com estas afirmações.
15. A segunda “entidade” a entrar em “contacto” com Carlos Castro é a sua falecida amiga Ruth Bryden, identificada como actriz e transformista, à qual Carlos Castro reage com um grande sorriso e comoção. Anne Germain descreve a actriz e a sua relação com Carlos Castro, explicando que Ruth Bryden diz “*Eu vivi a minha vida à minha maneira. (...) Depois de eu ter partido tu [Carlos Castro] cantaste a minha música para mim. (...)*”. Afirma ainda que a actriz está na companhia de um homem. Carlos Castro complementa esta informação dizendo que deveria tratar-se do companheiro desta que se suicidou e explica que, na mesma noite em que tal aconteceu, a actriz morreu.
16. A conversa entre Carlos Castro e a médium termina com uma última mensagem da sua mãe que deixa o jornalista comovido: “(...) *Desde pequeno que sempre brilhaste para mim como uma estrela e ainda não paraste de brilhar para mim. (...)*”.
17. Num terceiro momento, Irene Cruz, Carlos Castro e o público conversam com a apresentadora do programa sobre o que sentiram ao “contactarem” com os “seus falecidos amigos e antepassados. São questionados sobre a fidedignidade dos factos descritos por Anne Germain e sobre o que mais os terá impressionado.

18. Carlos Castro afirma, visivelmente emocionado: *“Fiquei muito encalorado. Fiquei com um calor impressionante”*. Questionado sobre o que mais o marcou no “contacto”, responde: *“Marcou-me muito a Ruth Bryden, mas marcou-me muito a minha mãe, por ser uma mulher pequena. Uma mulher abrangente que tinha milhões de braços para segurar. Ela teve sete filhos, não é? Foi muito difícil a vida da minha mãe. Nós saímos de uma guerra em África, em Angola, viemos para cá. Eu estive três meses à procura da minha mãe. E foi difícil para mim. (...) A Ruth foi das primeiras pessoas que eu conheci quando cheguei cá.”* Conclui a sua apreciação com a explicação da “morte trágica” do companheiro de Ruth Bryden e da “coisa dantesca” que foi identificar o seu corpo.
19. A apresentadora conclui esta edição do programa com a seguinte reflexão: *“No início do programa disse-vos que, depois do que se passasse aqui esta noite, a percepção que temos da vida e da morte poderia mudar. O que aconteceu aqui, nós mostramos, tal e qual como aconteceu. A partir de agora, cada um tirará obviamente as suas conclusões. Depois da vida, a vida continua.”*

§ As autopromoções ao programa *Depois da Vida*

20. Considerando que as participações deram entrada na ERC no dia anterior ao da data em que estava programada a exibição da referida edição do *Depois da Vida*, reportando-se exactamente ao anúncio da emissão desse mesmo programa da TVI, entendeu-se proceder à análise das autopromoções relativas à transmissão do episódio.
21. Na semana que antecedeu a transmissão da nova temporada do programa *Depois da Vida*, entre 7 e 14 de Janeiro de 2011, foram transmitidas 67 autopromoções do programa (três no dia 7 de Janeiro; 7 no dia 8 de Janeiro; 9 no dia 9 de Janeiro; 6 no dia 10 de Janeiro; 5 no dia 11 de Janeiro; 11 no dia 12 de Janeiro; 17 no dia 13 de Janeiro; 9 no dia 14 de Janeiro); na semana entre 15 e 21 de Janeiro foram transmitidas 38 autopromoções ao programa (6 no dia 18 de Janeiro; 8 no dia 19 de Janeiro; 12 no dia 20 de Janeiro; 12 no dia 21 de Janeiro).

22. As autopromoções contam com a participação da apresentadora regular do programa, da médium Anne Germain e das figuras públicas que nele participam, sendo complementadas por imagens do programa e pela voz off do pivô.
23. No que respeita ao conteúdo das autopromoções, regista-se que no dia 7 de Janeiro a autopromoção se inicia com o seguinte discurso proferido pela sua apresentadora regular: *“Depois da Vida está de volta. Porque todas as respostas precisam de uma pergunta: Há vida depois da vida?”*. Recorrendo a imagens dos participantes, a voz off emite o mote do programa: *“Para os portugueses é o reencontro com todas as emoções.”*, seguindo-se Anne Germain, a médium em estúdio: *“Quando me ligo com os espíritos quero trazer o seu amor.”* Segue-se em voz off *“Todas as surpresas”*. Passa-se à apresentação dos convidados em estúdio que emitem as suas opiniões e dúvidas sobre o tema: *“Será que existe, será que não existe? Estou à espera que me digam (Carlos Lopes). Depois da Vida. Toda a gente quer saber. Para além desta vida, acredito que existe realmente vida depois da morte. Por isso estou aqui (Ágata)”*. A autopromoção conclui com o anúncio do dia de estreia do programa, 14 de Janeiro (mais precisamente, na madrugada do dia 14 para o dia 15 de Janeiro).
24. Entre os dias 8 e 10 de Janeiro a promoção ao programa segue a mesma estrutura emitida no dia 7 de Janeiro, acrescentando apenas no final um apelo à participação do público: *“Depois da Vida, estreia sexta-feira, na TVI. Se quer ter uma experiência que pode mudar a sua vida, inscreva-se em planetaideal.pt”*.
25. Entre os dias 11 e 14 de Janeiro, estando prevista a exibição da edição do programa em que participou Carlos Castro, a autopromoção de *Depois da Vida* é construída em torno deste. A autopromoção começa com a afirmação de Carlos Castro: *“Sou um homem que acredito que deve haver alguma luz, algo neste mundo. Porque se não que seríamos nós se não acreditássemos em alguma coisa?”* Seguem-se imagens suas em eventos sociais, sorridente enquanto se aproxima da câmara, bem como em momentos de lazer, a folhear o seu livro *“Solidão Povoada”*, e no que parece ser um bar. **No final, o operador aplica um efeito visual para fazer desaparecer progressivamente a imagem de Carlos Castro, enquanto este se afasta em direcção a uma esplanada com vista sobre o mar.** Em voz off anuncia-

se a sua participação no programa: “*Carlos Castro acreditava que a vida não acaba aqui. Antes da morte trágica o jornalista falou com Anne Germain numa das últimas presenças em televisão.*” Em simultâneo, no oráculo pode ler-se: “*Testemunhe um encontro único*”. Seguem-se imagens do programa nas quais Anne Germain transmite a mensagem da mãe de Carlos Castro (associado a um grande plano deste, visivelmente emocionado), “*Ela diz que desde pequenino sempre brilhaste para mim.*” A promoção conclui em voz off: “*Depois da vida estreia na sexta-feira, na TVI.*”

26. Ainda no dia 14 de Janeiro, surge uma autopromoção ao programa *Depois da Vida* inserida no conteúdo de um outro programa do operador, “*Você na TV*”, ao minuto 12:10:57. A apresentadora anuncia: “*E hoje vamos assistir a uma das últimas aparições de Carlos Castro, ele que esteve neste programa, alguém quis falar com ele, e hoje aqui neste programa, na última parte, já lhe vamos mostrar algumas imagens de Carlos Castro no programa “Depois de Vida”. Não perca. Até já.*” Ao longo da emissão são mostrados vários excertos da participação de Carlos Castro no *Depois da Vida* sendo anunciada uma entrevista com a apresentadora desse programa: “*Mas hoje, também aqui no Você na TV, vamos já, com Iva Domingues, mostrar-lhe algumas das coisas que vai poder assistir depois na íntegra, logo à noite, no Depois da Vida. Vamos conversar de Carlos Castro até para que a Iva nos diga qual era o sentimento dele e de que forma é que ele acreditava no haver uma vida depois da morte. (...) Depois da Vida estreia hoje à noite, uma vez mais aqui na TVI, com Iva Domingues e Anne Germain e curiosamente quis o destino que Carlos Castro fosse um dos primeiros convidados mas que não estivesse cá para ver.*”
27. Na referida entrevista à apresentadora do programa *Depois da Vida*, e com o propósito de o apresentar e promover, são transmitidos vários excertos da edição na qual participa Carlos Castro. A entrevista centra-se, sobretudo, em torno da participação de Carlos Castro no *Depois da Vida*, destacando que “*Há realmente grandes coincidências. No momento em que o programa vai estar no ar, é o momento em que Carlos Castro estará a ser cremado. Ora vejam*”. É mostrada uma reportagem sobre as cerimónias fúnebres de Carlos Castro. A edição de “*Você*

na TV” termina com a seguinte questão à apresentadora do programa “*Depois da Vida*”: “*Agora é assim, claro que nós não podemos revelar tudo aquilo que vai acontecer. Mas há algum momento estranho ali [no programa]?*”. Ao que aquela responde: “*Revisto o momento, há um momento da descrição do Carlos que é absolutamente aterrador.*” (“*Como se fosse uma antevisão, é isso?*”) “*O Carlos descreve um cenário e é exactamente o que acontece*”.

28. Como referido *supra*, a TVI decidiu adiar a emissão do episódio.
29. Como tal, depois da transmissão de um outro episódio do programa, na madrugada do dia 14 para o dia 15 de Janeiro, as autopromoções à edição que contou com a presença de Carlos Castro regressam apenas no dia 18 de Janeiro, retomando o conteúdo das primeiras promoções (com Ágata). Durante os dias 19 a 21, data que antecede o dia em que acabou por ser transmitido o programa, é retomada a autopromoção com a presença de Carlos Castro.

IV. Análise e fundamentação

30. Comece-se por salientar que o modelo do programa “*Depois da Vida*” não colide, por si, com os limites à liberdade de programação, expressos no artigo 27.º da Lei da Televisão, aprovada pela Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho.
31. É certo, porém, que a emissão do episódio que teve como convidado Carlos Castro na data inicialmente prevista (na madrugada do dia 14 para o dia 15 de Janeiro), poderia lesar regras elementares de bom senso.
32. Após uma morte, exige-se respeito pela dignidade que se mantém no falecido, e que de certa forma simbolicamente se aprofunda, não devendo ser explorados pela comunicação social elementos irrelevantes à contextualização do acontecimento, que agravem a vulnerabilidade de familiares, de amigos próximos e até do público em geral.
33. Compreende-se, por isso, o facto de algumas pessoas terem apresentado participação junto da ERC, manifestando a sua indignação perante a possibilidade de, poucos dias após a morte de Carlos Castro, ser exibido um programa que o tinha como protagonista e no qual, supostamente, comunicava com mortos.

34. Note-se, porém, pela positiva, que o operador decidiu, em tempo, adiar a data da exibição do referido episódio. Acresce que familiares de Carlos Castro terão dado o seu consentimento para que o episódio fosse emitido a 22 de Janeiro.
35. Assim, reconhecendo a liberdade de programação de que goza a TVI, entende-se que a transmissão, a 22 de Janeiro, do programa que contou com a presença de Carlos Castro não colide com os princípios e normas que regem a actividade da comunicação social.
36. O mesmo entendimento não pode ser perfilhado no que respeita às autopromoções. Atente-se que no dia 14 de Janeiro, data inicialmente prevista para a exibição do episódio em causa, o anúncio da programação não se limita às rotineiras autopromoções contíguas aos espaços publicitários, mas merece destaque num outro programa do operador, “*Você na TV*”.
37. Neste programa das manhãs da TVI, a apresentadora de “*Depois da Vida*” é uma das convidadas em estúdio e procura despertar o interesse dos telespectadores para o referido programa. A apresentadora de “*Depois da Vida*” recorre a uma linguagem que valoriza a intensidade dramática e a emotividade associada à morte de Carlos Castro.
38. Atente-se nas seguintes informações da apresentadora: “*quis o destino que Carlos Castro fosse um dos primeiros convidados mas não estivesse cá para ver*” ou “*Há realmente grandes coincidências. No momento em que o programa vai estar no ar, é o momento em que Carlos Castro estará a ser cremado*”, e ainda “*há um momento de descrição do Carlos que é absolutamente aterrador*”.
39. Os apresentadores do programa “*Você na TV*” vão reforçando a intenção do discurso da sua convidada, sugerindo que a participação de Carlos Castro no programa “*Depois da Vida*” foi “*como se fosse uma antevisão*” do que veio a acontecer.
40. São assim estabelecidos paralelismos entre o domínio factual e o simbólico, imprimindo um cunho dramático ao programa e visando unicamente, por meios sensacionalistas, despertar o interesse do público.
41. O conteúdo dramatizado desta entrevista e a utilização de técnicas de filmagem específicas (exemplo do *fade out* aplicado à imagem de Carlos Castro) não se

limitam a promover o *talk show* “*Depois da Vida*” pelas suas características intrínsecas, antes utilizando a morte de Carlos Castro como principal atractivo do programa.

42. Atente-se que a autopromoção que ocorreu no programa “*Você na TV*” foi transmitida no dia em que decorriam as cerimónias fúnebres.
43. Neste contexto, entende o Conselho Regulador que a TVI não observou a ética de antena a que está vinculada, nos termos do artigo 34.º, n.º 1, da Lei da Televisão.

V. Deliberação

Tendo apreciado três participações, que deram entrada na ERC no dia 14 de Janeiro de 2011, relativas ao anúncio da exibição do primeiro episódio da nova série do programa “*Depois da Vida*”, transmitida na TVI, que contava com a participação de Carlos Castro, falecido na semana anterior;

Considerando que, perante uma morte, exige-se aos órgãos de comunicação social respeito pela dignidade que se mantém para além daquele momento;

Destacando que o operador tomou a iniciativa de adiar a data da exibição do episódio “*Depois da Vida*” que teve como convidado Carlos Castro, de forma a permitir que decorresse mais uma semana entre a morte do mesmo e a emissão do programa;

Considerando, porém, que as autopromoções transmitidas, nomeadamente aquela que mereceu destaque num outro programa do operador, “*Você na TV*”, não se limitaram a promover o programa pelas suas características intrínsecas, antes utilizando a morte de Carlos Castro como atractivo do programa.

O Conselho Regulador, ao abrigo das suas atribuições e competências estabelecidas nos artigos 8.º, alínea d), e 24.º, n.º 3, alínea a), dos Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro, delibera:

1. Considerar que a transmissão, a 22 de Janeiro, do programa que contou com a presença de Carlos Castro não colide com as normas que regem a actividade de comunicação social.

2. Considerar que as autopromoções ao programa “*Depois da Vida*”, exibidas enquanto decorriam as cerimónias fúnebres, não ponderaram a tranquilidade, o recato e o respeito que a morte de Carlos Castro merecia, com inobservância da ética de antena a que o operador está vinculado, por força do artigo 34.º, n.º 1, da Lei da Televisão.

Não há lugar ao pagamento de encargos administrativos, nos termos do previsto no artigo 11º do Regime Jurídico das Taxas da ERC (constante do Decreto-Lei n.º 103/2006, de 7 de Junho, na redacção imposta pelo Decreto-Lei 70/2009 de 31 de Março).

Lisboa, 10 de Março de 2011

O Conselho Regulador,

José Alberto de Azeredo Lopes
Elísio Cabral de Oliveira
Maria Estrela Serrano
Rui Assis Ferreira